

Praticando a oferta de acordo com a Palavra

Exodo 20:23-24

1 Cor 16:1-3

Introdução

Apesar de termos ministrado uma palavra em um dos domingos anterior, falando sobre o PRINCÍPIO DA HONRA nas finanças, gostaria que meditássemos um pouco mais sobre este tão importante assunto da Palavra de Deus.

1) O propósito da oferta é agradar

Oferta é uma das formas mais genuínas de demonstrar nosso carinho e apreço por alguém. Normalmente, em nossa sociedade a palavras mais comum é PRESENTE. Costumamos presentear alguém que amamos, que consideramos. Em datas especiais, tais como aniversário, casamento, Natal, etc. Também é importante observar que não fazemos isto somente porque achamos que a pessoa a ser presenteadada está passando por necessidades. Presenteamos alguém porque a consideramos. Quanto mais queremos demonstrar nosso apreço por esta pessoa, investimos em um presente de maior valor, seja monetário, seja sentimental. No fim, nosso propósito é agradar.

2) A quem devemos agradar com nossa oferta

-No caso quando ofertamos na casa de Deus, não podemos perder de vista que é a Deus quem queremos agradar. O mesmo princípio do presente mencionado no tópico anterior se aplica para agradar a Deus. Sabemos que Ele não necessita nosso presente. Afinal Ele é o dono de tudo, mas quando ofertamos ao Senhor, nosso propósito deve ser agradá-lo. Deus estabeleceu que os presentes (ofertas) a serem entregues à Ele, devem ser entregues em sua casa para provisão das necessidade da igreja, dos sacerdotes e necessitados. A igreja é chamada na Bíblia de “o corpo de Cristo”. É a igreja que deve fazer a administração dos recursos doados ao Senhor. Esta responsabilidade não pode ser individual de cada um. Ou seja, não posso tomar decisões tais como, onde e como vou aplicar a oferta que vou entregar a Deus. Isto não me impede de abençoar quem eu deseje, somente não posso fazer isto usando o que vou dar a Deus. Jesus disse: dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Mt.22:21

Como você se sentiria, se alguém lhe desse um carro de presente, mas com restrições de uso tais como, dias e horários de uso, milhagem limitada, quem você deve ou não levar no carro? Seria isto um presente?

Assim também há muitas pessoas que querem ofertar a Deus, mas ao mesmo tempo, querem designar onde e como “suas ofertas” devem ser usadas. Isto na realidade não seria oferta!

3) Característica de uma oferta aceitável

A oferta possui algumas características para ser aceita:

a) Sacrifício – A nossa oferta deve ser uma oferta sacrificial. Geralmente pensamos que somente podemos ofertar se estiver sobrando. Este pensamento é totalmente contrário ao princípio da oferta estabelecido por Deus. O princípio das ofertas para Deus na Bíblia sempre está relacionado com o primeiro, a melhor parte, algo que nos custe para nós.

É por esta razão que mencionamos na palavra sobre O Princípio da Honra nas Finanças, que

Deus faz distinção entre ofertas. Quando Araúna, o Jebuseu, quis dar a Davi o lugar e todos os elementos para o sacrifício, para que a praga que matava os israelitas cessasse, Davi respondeu: *Não, porém por certo preço to comprarei, porque não oferecerei ao SENHOR, meu Deus, holocaustos que me não custem nada.* 2 Sm. 24:24

Também quando Deus pediu a Abraão que oferecesse Isaque em sacrifício, O Senhor disse: *Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.*

Ponha bastante atenção nas expressões: “teu único filho” e “a quem amas”. Aqui está o sentido da oferta.

b) Que seja o melhor e tenha valor

Deus não aceita o que não tem valor para nós. As ofertas que são entregues fora deste contexto, não são recebidas por Deus. Mesmo quando entregamos na igreja, Deus que vê o coração, é quem pode determinar e aceitar a oferta. Malaquias 1:6-8

Quando Deus aceita uma oferta de sacrifício, todas a bênção e promessas realcionadas a e isto, se cumpre em nossa vida.

4) O teste da avareza

A oferta financeira é um dos testes mais eficazes de honra a Deus. A Bíblia trata o apego ao dinheiro como um deus. As pessoas mais apegadas ao dinheiro, não conseguem ofertar a Deus ou fazer isto com um coração livre e espontâneo. Também não conseguem confiar à igreja a administração das ofertas. Na realidade isto é mais uma maneira de apasiguar sua própria consciência para não contribuir. Para esta pessoa, alguém sempre está roubando ou administrando mal o dinheiro da igreja. Este espírito é chamado por Jesus de Mamom, e avareza. Mt. 6:24 Quando não conseguimos nos desprender do amor ao dinheiro, isso é chamado de avareza e idolatria. Se quisermos ver-vir a Deus verdadeiramente, Mamom precisa ser destronado. Mesmo que houvesse falhas na administração, cada um responderá diante de Deus. Jesus sabia que Judas (tesoureiro dos 12) roubava mas deixou que sua própria avareza o destruísse. Mas uma coisa é certa, quando entregamos nossa oferta ao Senhor e Ele a recebe, somos ricamente abençoados!

Conclusão

Apesar de o dinheiro ser uma das principais formas de oferta hoje, toda nossa vida pode ser uma oferta ao Senhor. A maneira como servimos aos necessitados, nossa seriedade para com as coisas de Deus, nossa fidelidade nos horários, nossa participação e espírito de cooperação na igreja reflete nossa atitude de servidão diante de Deus. Isto também O agrada!

Deus os abençoe!

Pr. Ilamarques Morais